



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Atenção às gestantes e os processos de trabalho de equipes de saúde da família do SUS
<b>Autor</b>	GABRIELA OLTRAMARI NERY
<b>Orientador</b>	CRISTINE MARIA WARMLING

## **Atenção às gestantes e os processos de trabalho de equipes de saúde da família do SUS.**

**Gabriela Nery – Faculdade de Odontologia/UFRGS**

**Cristine Maria Warmling – Departamento de Odontologia Preventiva e Social/Faculdade de Odontologia UFRGS**

**Introdução** Apesar dos esforços realizados pelas equipes de saúde da família do Sistema Único de Saúde no que se refere ao cuidado das gestantes, questiona-se efetivas transformações nas práticas em direção a um modelo de atenção pautado na integralidade e longitudinalidade.

**Objetivo:** Analisar os processos de trabalho e a atenção às gestantes de equipes de saúde da família com saúde bucal de municípios da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso do tipo único e integrado com múltiplas unidades de análise e metodologia predominantemente qualitativa. Os dados foram produzidos através da realização de dezessete grupos focais em dezessete equipes de saúde da família com saúde bucal de dezesseis municípios da região 1ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Os grupos focais foram realizados com cerca de uma hora de duração, conduzidos por um coordenador sempre acompanhado de dois relatores. O critério de seleção dos participantes foi a unidade de saúde ter sido avaliada pelo do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ), em 2012. Foram ouvidos um total de 51 trabalhadores (17 médicos, 17 enfermeiros e 17 dentistas). Os grupos focais foram filmados, gravados, transcritos e interpretados os resultados com a ajuda do programa de análise qualitativa Nvivo.

**Resultados Parciais** Protocolos - Convivência das equipes de saúde da família com médicos especialistas de modo não integrado conduzem a livre demanda, ao atendimento médico-centrado, priorização de exames e procedimentos, afeta o uso dos protocolos e torna a estratégia de saúde da família coadjuvante no cuidado. Conhecimento da realidade - Dificuldades na compreensão das concepções de saúde/doença com discurso simplista e prescritivo sobre a individualidade e autonomia das mulheres e suas escolhas. Renormalização - Alta rotatividade, precariedade de vínculos empregatícios e sobrecarga de trabalho dificultam inovações nos processos de trabalho e o trabalho em equipe. Processos de Educação Permanente - equipes com os melhores escores de avaliação no PMAQ os profissionais possuem formação na área da saúde coletiva e o agir em competência mais qualificado ao planejamento tendo em vista o modelo de saúde da família. Dificuldades na manutenção dos espaços de reuniões de equipes. Pouco reconhecimento, autonomia e governabilidade das equipes. Insuficiência de mecanismos participativos de avaliação, planejamento e decisão no âmbito local do espaço coletivo.

**Considerações:** Algumas contradições encontradas entre dados quantitativos provenientes da avaliação do PMAQ com resultados qualitativos produzidos pelos grupos focais, levam a constatação da importância de realização de estudos que produzam a complementaridade de perspectivas quantitativas e qualitativas.